



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

REQUERIMENTO Nº DE

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao Banco da Amazônia, pelos 77 anos .

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Como servidor de carreira do Banco da Amazônia e conhecedor desta instituição que está intimamente ligada ao projeto de desenvolvimento regional, apresento este Voto de Aplauso pela passagem dos 77 anos deste banco que surgiu com a missão de financiar os seringais da região, a fim de abastecer os países aliados durante a Segunda Guerra Mundial. Surgia, no ano de 1942, o Banco de Crédito da Borracha.

Na década de 50, transformou-se em Banco de Crédito da Amazônia ao ter ampliada sua carteira de produtos para atender as necessidades de financiamento das atividades produtivas da indústria, do comércio e da agricultura da região amazônica.



Seria apenas em 1966, quando assumiu o papel de agente financeiro da política do Governo Federal para o desenvolvimento da Amazônia Legal, que a instituição passaria a ser chamada de Banco da Amazônia.

Com operações nos nove estados da Amazônia Legal e com um total de participação no crédito de fomento na região Norte de 63%, o Banco da Amazônia também está comemorando, neste ano, 30 anos de existência do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO). Durante esse tempo, o FNO tem mostrado sua importância como um instrumento estratégico para promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental da região.

Nessas três décadas, o Fundo aportou R\$ 45,7 bilhões na economia regional, em 702.821 operações de crédito, recursos que contribuíram para a realização de sonhos, aumento da produtividade dos empreendimentos, geração de novos postos de trabalho, elevação da arrecadação tributária e melhoria da distribuição de emprego e renda na região Norte. Mais da metade dos valores do FNO foram destinados a segmentos de menor porte, como mini, micro e pequenos negócios, além do produtor rural e agricultor familiar.

Recentemente, o banco anunciou recursos na ordem de R\$ 4 bilhões para o Plano Safra 2019/2020, com taxas de financiamento extremamente competitivos. Os valores disponíveis irão movimentar, ainda mais, o setor do agronegócio. Do total a ser aplicado, R\$ 500 milhões são para o Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF) e o restante para o setor agropecuário. Os recursos atenderão do pequeno agricultor até o grande produtor rural.

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso ao Banco da Amazônia, pelos 77 anos .

Sala das Sessões, 9 de julho de 2019.

Senador Zequinha Marinho
(PSC - PA)
Líder do PSC

